

O uso da homeopatia na odontologia: revisão da literatura

The use of homeopathy in dentistry: literature review

DOI:10.34119/bjhrv6n1-315

Recebimento dos originais: 23/01/2023

Aceitação para publicação: 22/02/2023

Luana Maria de Moura Santos

Graduada em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Rua Dr José Mariano, 79, Santos Antônio, Garanhuns – PE, CEP: 55295-335

E-mail: luanasantos.99412@gmail.com

José Thomas Azevedo de Queiroz

Graduado em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Rua João Rivadavia Guarino, N° 616, São Pedro, Palmares – PE, CEP: 55540-000

E-mail: j.thomasazevedo@gmail.com

Weslen Dhoulgas da Silva Farias

Graduado em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Rua Miguel Lagos, N°82-A, Livramento, CEP: 55602-440, Vitória de Santo Antão - PE

E-mail: weslendsf@gmail.com

Patrícia Sthefânia Mulatinho Paiva

Graduada em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Avenida São José, N° 108, Centro, Chã Grande - PE, CEP: 55636-000

E-mail: patricia_paiva1613@hotmail.com

Talita Álvares do Nascimento

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Rua Professor Bandeira, N 83, São Vicente de Paulo Vitória de Santo Antão – PE, CEP: 55604-150

E-mail: talitaalvares16@gmail.com

Rayza Dayane Silva de Mendonça

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Rua Pedro Ribeiro, N° 48, Universitário, Vitória de Santo Antão – PE, CEP: 55612-275

E-mail: rayzamendonca@hotmail.com

Lauralice Tavares Silva

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Rua Cônego Luis Monte, N° 18, Livramento, Vitória de Santo Antão – PE, CEP: 55602-440

E-mail: lauralicetav@hotmail.com

Elyabe Erik Martins de Freitas

Graduando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Rua Cônego Luis Monte, N° 18, Livramento, Vitória de Santo Antão – PE,

CEP: 55602-440

E-mail: elyabeerik@gmail.com

Brenda Vitória Silva Getar

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Rua Pedro Ribeiro, N° 48, Universitário, Vitória de Santo Antão – PE,

CEP: 55612-275

E-mail: brendagetar17@gmail.com

Dayanne Larissa Ferreira

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: Travessa Major Lins, N° 129, Universitário, Vitória de Santo Antão – PE

E-mail: daylfs2017@gmail.com

Elizabete Arruda Spineli

Mestre em Odontologia na área de Odontopediatria

Instituição: Centro Universitário Facol (UNIFACOL)

Endereço: R. do Estudante, 85, Universitário, Vitória de Santo Antão - PE, CEP: 55612-285

E-mail: beteodonto@gmail.com

RESUMO

A homeopatia é considerada uma complexa modalidade terapêutica por afirmar que todo indivíduo, além do seu ser físico, apresenta mecanismo imaterial, podendo ser utilizada na prática diária dos dentistas como adjuvante ao tratamento convencional. Os medicamentos homeopáticos são úteis em vários tratamentos que incluem doenças agudas menores até patologias crônicas complexas. O objetivo desse trabalho foi investigar a literatura científica sobre o uso da homeopatia na odontologia como alternativa aos tratamentos convencionais. Foram realizadas as buscas nos bancos de dados BVS/BIREME, Medline/PubMed, Scielo e Google Acadêmico, nos últimos 5 anos, utilizando as palavras-chave: "Odontologia" AND "Homeopatia". Após aplicação da metodologia indicada, além dos utilizados para a metodologia, 17 estudos foram selecionados para a revisão. Apesar de mostrar como uma terapêutica com vantagens e bastante promissora, inclusive por seu baixo custo, a homeopatia ainda necessita de mais investimento em pesquisas de casos clínicos de longo prazo e experimentos *in vitro* e *in vivo* com metodologias rigorosas e protocoladas para se estabelecer na prática odontológica.

Palavras-chave: homeopatia, odontologia, terapias complementares.

ABSTRACT

Homeopathy is considered a complex therapeutic modality, as it asserts that every individual, in addition to his physical being, has an immaterial mechanism, and can be used in the daily practice of dentists as an adjuvant to conventional treatment. Homeopathic medicines are useful in various treatments that include minor acute illnesses to complex chronic pathologies. The objective of this work was to investigate the scientific literature on the use of homeopathy in dentistry as an alternative to conventional treatments. Searches were carried out in the BVS/BIREME, Medline/PubMed, Scielo and Google Scholar databases, in the last 5 years, using the keywords: "Dentistry" AND "Homeopathy". After applying the indicated methodology, in addition to those used for the methodology, 17 studies were selected for the review. Despite showing as a therapy with advantages and quite promising, including its low cost, homeopathy still needs more investment in research of long-term clinical cases and in vitro and in vivo experiments with rigorous and protocol methodologies to be established in dental practice.

Keywords: homeopathy, dentistry, complementary therapies.

1 INTRODUÇÃO

A Homeopatia é baseada no princípio vitalista, uma doutrina filosófica que reconhece um princípio vital, distinto da alma e do corpo, em que as funções orgânicas são dependente. Tem como base, também, a lei dos semelhantes expressa por Hipócrates, no séc. IV a.C. Estudos realizados por Hahnemann, no séc. XVIII, através de observação e experimentos realizados na época, sistematizou os princípios doutrinários e filosóficos da homeopatia. Foi introduzida no Brasil em 1840 por Benoit Mure, tornando-se uma nova opção de tratamento. Na década de 80, alguns estados brasileiros começaram a ofertar, como especialidade médica, tratamentos homeopáticos nos serviços públicos de saúde, entretanto, eram iniciativas isoladas por não haver uma política nacional (LOCH-NECKEL; CARMIGNAN; CREPALDI, 2010).

É considerada uma complexa modalidade terapêutica, pois afirma que todo humano, além do seu ser físico, apresenta um mecanismo imaterial ou força vital, que vem do vitalismo, onde sua presença distingue o ser vivo do corpo inanimado e sua falta ou falha determinará o fenômeno da morte, fazendo com que a enfermidade seja o processo de instabilidade entre o que é considerado uma adaptação e compensação normal e manifestações subjetivas, como pensamento, vontades, emoções, aversões, além de outros aspectos clínicos habituais, podendo, assim, obter um diagnóstico para o estado do ser e realizar prescrição com os princípios da homeopatia (MORAIS *et al.*, 2021).

Quatro fundamentos regem a ciência homeopática: 1. Dose única do medicamento, que sugere o uso de um único medicamento por vez durante um tratamento de um enfermo; 2. Experimentação em homem sadio, que de acordo com esse princípio devemos experimentar medicamentos em homens sadios para que possamos observar os sinais e sintomas que esses medicamentos apresentam; 3. Doses mínimas, pois antes os medicamentos eram administrados em altas doses e Hahnemann começou a diluir, fazendo com que os medicamentos começassem a apresentar maior potencial curativo; 4. Lei dos semelhantes, que acredita que toda substância administrada em alta dose a um indivíduo sadio provoca sinais e sintomas semelhantes a doença e que em dose mínima cura o enfermo (SOLER, 2018).

Vale ressaltar que, desde o final da década de 1970, a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza a pesquisa e oferta de medicamentos tradicionais e complementares nos sistemas públicos de saúde. No Brasil, a Homeopatia foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) no Sistema Único de Saúde (SUS), em 2006. Nessa política, o Ministério da Saúde afirmou que a incorporação do tratamento homeopático no SUS representou uma estratégia relevante na reestruturação de um modelo centrado na integralidade da atenção à saúde. Na odontologia, a Homeopatia também foi reconhecida como habilitação pelo Conselho Federal de Odontologia do Brasil, em 2008, e posteriormente em 2015, como especialidade, ratificando sua crescente utilização pelos profissionais (AMARAL; ZINA; PAULA, 2021).

Poucas instituições oferecem essa disciplina como eletiva nos cursos de graduação em odontologia por ser uma área, sobretudo, com pouca pesquisa e poucos especialistas disponíveis. Na maioria dos casos, a formação homeopática desses profissionais ocorre sob a responsabilidade de cursos de especialização ou de extensão, muitas vezes associados a associações profissionais e institutos homeopáticos, também abertos a outros profissionais de saúde (LOCH-NECKEL; CARMIGNAN; CREPALDI, 2010).

A Homeopatia pode ser utilizada na prática diária dos dentistas como adjuvante ao tratamento convencional. Os medicamentos homeopáticos são úteis em vários tratamentos que incluem doenças agudas menores até patologias crônicas complexas. Dor facial atípica, síndrome da boca ardente, osteíte pós-operatória e ansiedade diante do tratamento odontológico são algumas das condições de difícil tratamento que têm obtido resultados com a terapêutica homeopática. Além disso, tem se mostrado eficaz para infecções recorrentes e condições crônicas, nas quais a literatura diz que o tratamento tradicional falhou ou foi contraindicado (AMARAL; ZINA; PAULA, 2021).

Além disso, segundo a literatura, com a vantagem de não causar efeitos colaterais que provoquem desconforto ou danos ao paciente, há outras formas de utilização: quando usado para substituir antibióticos, tem o potencial de não desenvolver resistência microbiana; os anti-inflamatórios alopáticos que causam efeito rebote podem ser efetivamente substituídos pela Homeopatia; além de analgésicos que induzem a hiperalgesia. Tudo isso traz uma gama de benefícios em diversas áreas da odontologia, principalmente na ortodontia, estomatologia, endodontia, odontopediatria, periodontia e cirurgia, devido ao seu baixo custo e ampla gama de aplicações, portanto, possui uma relativa gama de eficácia, segurança e facilidade de uso (ELEUTÉRIO *et al.*, 2011; MENDONÇA *et al.*, 2022).

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi investigar a literatura científica sobre o uso da Homeopatia na odontologia como alternativa aos tratamentos convencionais.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um projeto de estudo que corrobora para a Prática Baseada em Evidências (PBE), por meio da síntese de bibliografias teóricas ou práticas de qualidade, acerca do seu tema e pelo direcionamento dos seus objetivos, contribuindo, ainda, para a educação continuada de profissionais (ERCOLE, MELO, ALCOFORADO, 2014; HERMONT *et al.*, 2021).

Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010); Ercole, Melo e Alcoforada (2014); Helmont *et al.* (2021), a revisão integrativa, ou síntese de evidência qualitativa, deve ser elaborada através de 6 passos. A obediência à sequência dos passos favorece o rigor metodológico e um aporte de resultados que, de fato, está intrinsecamente relacionado a qualidade do trabalho e pode corroborar, com categoria, com as evidências científicas já disponíveis.

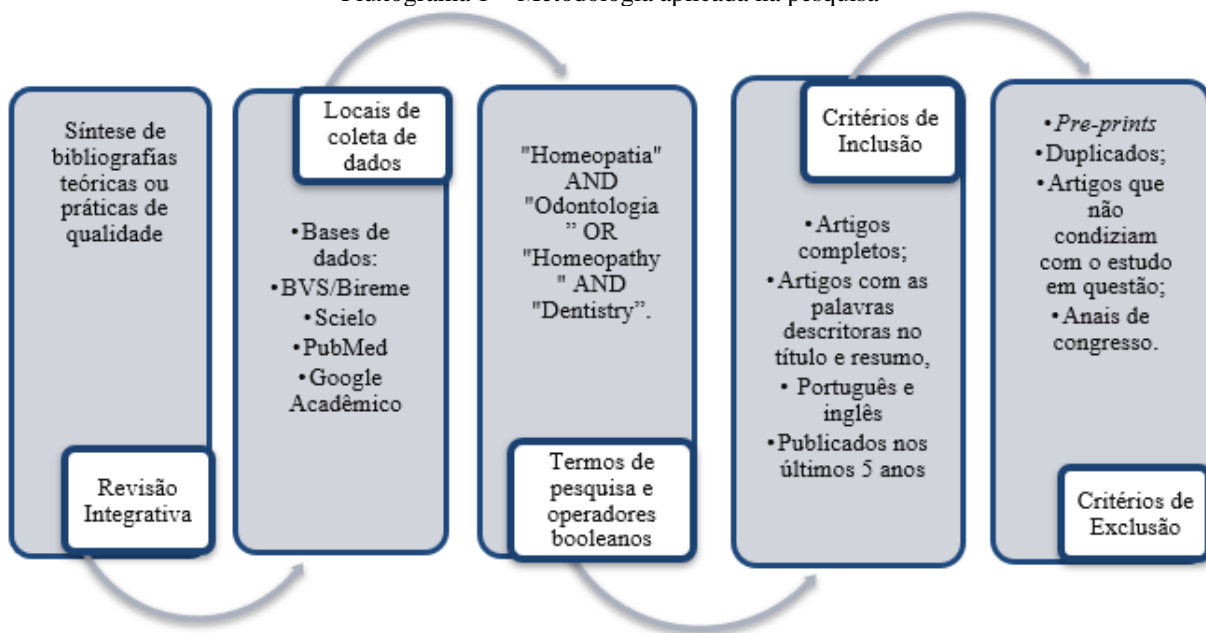
Na primeira etapa, há a sugestão, seleção e afunilamento do tema, com posterior elaboração de hipóteses ou de questão de pesquisa; segunda etapa, definição de critérios de elegibilidade de estudos e processo de resgate na literatura; etapa três, sistematização de informações que categorizam os estudos selecionados, por meio de instrumento de coleta de dados; etapa 4, avaliação do nível de evidência de cada trabalho não excluído; etapa 5, comparar os resultados com o referencial teórico e expor de vieses e inferências dos autores; e a sexta e última etapa, comparar os resultados com o referencial teórico e expor de vieses e inferências dos autores.

2.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Foram utilizados termos relacionados ao objetivo da pesquisa em bases de dados. Na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), buscou-se por "Homeopatia" AND "Odontologia". Na MEDLINE/PubMed, buscou-se por "Homeopathy" AND "Dentistry". No *Brasil Scientific Electronic Library Online* (Scielo), buscou-se por "Homeopathy" AND "Dentistry". Por fim, no Google Acadêmico, buscou-se por "Odontologia" AND "Homeopatia".

Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos disponíveis com o texto integral; artigos que contenham as palavras descritoras no título e resumo, em português ou inglês, publicados nos últimos 5 anos, ou seja, de 2018 a 2022. Como critérios de exclusão foram removidos trabalhos que eram *pre-prints* ou que estavam duplicados, artigos que não condiziam com o estudo em questão e anais de congresso. Após isso, os resumos das pesquisas não excluídas, foram lidos, e aqueles que não estavam de acordo com o objetivo desta revisão foram removidos (Fluxograma 1).

Fluxograma 1 – Metodologia aplicada na pesquisa



2.3 ANÁLISE DOS DADOS

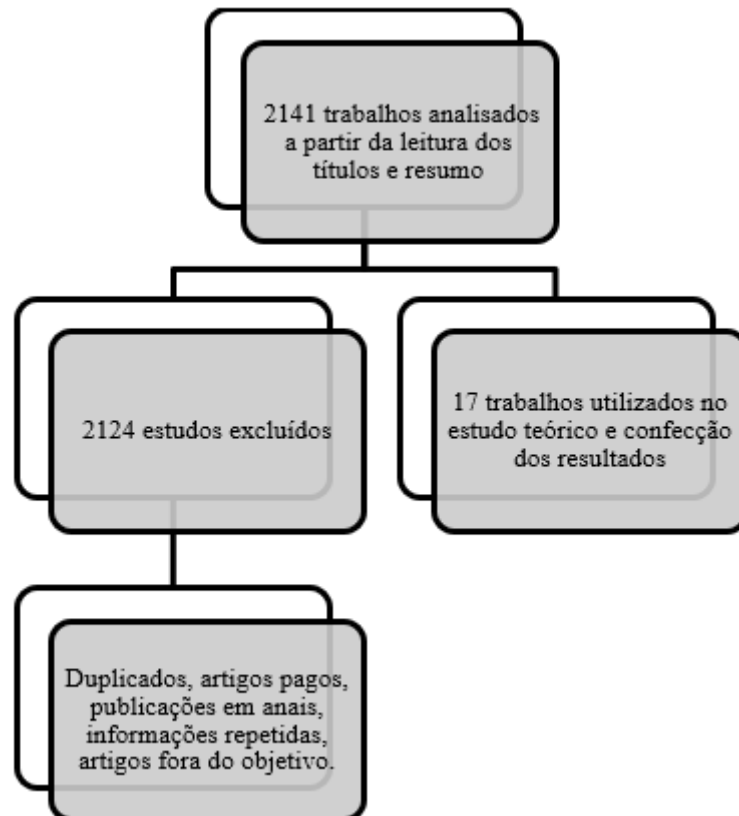
A análise de dados foi feita baseada numa adaptação do estudo de Souza, Silva, Carvalho (2010) que consiste, principalmente, na diminuição, conferência e comparação, e, por fim, acabamento e averiguação das informações. Para isso, será seguida a seguinte ordem de avaliação: 1. Divisão em subgrupos, com classificação estabelecida previamente; 2. Extração dos dados; 3. Simplificação; 4. Resumo das informações; e, por último, 5. Organização. Essa

foi uma abordagem feita para permitir que as pesquisas escolhidas sejam resumidas e organizadas, facilitando a comparação e produção de um resultado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além dos artigos propostos para a metodologia, de acordo com os protocolos de pesquisa utilizados, foram selecionados 2141 artigos, que, após leitura e análise detalhada foram excluídos 2124 por terem informações repetidas, não serem artigos científicos, estarem duplicados ou por se apresentarem irrelevantes ao objetivo da pesquisa, restando, então, 17 artigos selecionados utilizados nesse estudo, para a base teórica e formação dos resultados (Fluxograma 2). Além disso, de acordo com a metodologia proposta e adaptada de Souza, Silva, Carvalho (2010), foi feita uma tabela contendo os estudos utilizados para a realização dos resultados (Quadro 1).

Fluxograma 2 – Resultado após aplicação da metodologia



Fonte: Próprio autor.

Quadro 1 - Resultados obtidos após aplicação de metodologia abordada.

Título	Autor	Delineamento do estudo	Desfecho
Systematic Review on the Use of Homeopathy in Dentistry: Critical Analysis of Clinical Trials.	Amaral; Zina; Paula (2021)	Mapear sistematicamente a literatura sobre homeopatia e estudos odontológicos e avaliar a eficácia do uso da homeopatia na prática odontológica por meio da análise crítica de estudos clínicos.	O trabalho concluiu que ainda há escassez de estudos sobre homeopatia e odontologia. Os ensaios clínicos selecionados mostraram efeitos positivos na saúde bucal; entretanto, quando avaliados criticamente, foi possível reconhecer falhas qualitativas, principalmente em relação ao duplo-cego. É preciso incentivar pesquisas sobre o assunto, utilizando procedimentos metodológicos padronizados, para obter melhor avaliação da aplicabilidade clínica.
Aplicação de práticas integrativas e complementares na odontologia / Application of complementary and integrative practices in dentistry	Pinto; Souza; Piardi (2020)	Revisar a literatura e assim fornecer ao cirurgião-dentista maiores informações a respeito dos recursos alternativos e complementares utilizados no consultório odontológico.	Concluiu-se que grande parte das terapias complementares são bem empregadas em Odontologia. Entretanto, mais evidências científicas são essenciais para o desempenho de tais práticas. Isto as tornará eficazes e seguras, tanto na atenção à saúde em âmbito público, quanto privado, permitindo à população brasileira beneficiar-se das terapias como alternativas eficientes e de baixo custo.
BAD science: Homeopathy – can the undetectable cure?	King (2018)	Desvendar e investigar possíveis pseudociências no mundo da odontologia	Conclui que existem remédios que oferecem ajuda com ansiedade, cura após a cirurgia, hematomas, sensibilidade muscular e condições mandibulares temporais, entretanto, as fontes nestes remédios são indetectáveis na maioria das vezes, além disso, considera que A maioria dos órgãos científicos descobre que não existem estudos científicos rigorosos e confiáveis para apoiar a homeopatia. Declara como uma má ciência e sem evidências.
Homeopathy and Periodontal Treatment in Type II Diabetic Patients: a 1-Year Randomized Clinical Trial	Mourão et al. (2019)	O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da homeopatia (H) como adjuvante da terapia periodontal não cirúrgica (NSPT) em indivíduos com Diabetes mellitus tipo 2 (DMII) e periodontite crônica (PC)	Segundo o estudo, a homeopatia como suplemento do NSPT pode melhorar ainda mais a condição de saúde, incluindo o controle glicêmico, em pacientes DMII com PC.
Complementary and alternative therapies in dentistry and characteristics of dentists who recommend them	Baatsch et al. (2017)	Analisar se os dentistas oferecem ou recomendam remédios de medicina complementar e alternativa (CAM) em sua rotina clínica e quão eficazes são avaliados por proponentes e oponentes. Um segundo	Considerou que vários tratamentos da Medicina Complementar são recomendados por dentistas alemães e solicitados por seus pacientes, mas as evidências científicas para esses tratamentos geralmente são baixas ou pelo menos pouco claras. Os

		objetivo deste estudo foi fornecer um perfil dos dentistas que endossam o CAM.	proponentes do CAM geralmente são do sexo feminino, têm maior SE e engajamento no trabalho.
Correlation of Covid-19 With Stomatognathic System With Homeopathic Proposal for Adjunct Treatment to Increase Oral and General Health	Padre; Mourão (2020)	Avaliar as comorbidades da cavidade oral e suas relações com o COVID-19 e mostrar os benefícios das terapias homeopáticas como tratamentos adjuvantes para aumentar a saúde bucal e geral e mitigar os efeitos devastadores do coronavírus.	Concluíram que a homeopatia é uma terapia segura e viável para o controle dos sintomas da COVID-19, pois evidências científicas comprovaram seus benefícios por meio de ensaios clínicos e uso em epidemias anteriores. Na odontologia, essa terapia permite ao cirurgião-dentista atuar de forma plena na promoção da saúde bucal e na prevenção de doenças bucais e sistêmicas.
Comparative Effectiveness of the Homeopathic Preparation Traumeel S in Third Molar Extraction Surgery: A Preliminary Triple-Blind Clinical Trial	Souza et al. (2021)	Este estudo preliminar teve como objetivo avaliar se uma preparação homeopática (Traumeel S) pode ser uma boa opção para controlar os resultados pós-operatórios (dor, edema e trismo) associados à remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores. A hipótese nula era que o Traumeel S não é diferente da dexametasona (padrão ouro) no controle dessas complicações inflamatórias pós-operatórias.	Concluiu-se que, com exceção de alguns achados pós-operatórios precoces, a hipótese nula não é rejeitada. Traumeel S pode ser uma boa abordagem alternativa à dexametasona para controlar a dor, edema e trismo após a remoção do terceiro molar.
Homeopathic consideration for resistant endodontic bacteria <i>Enterococcus faecalis</i> : An in vitro comparative disc diffusion study	Maria; Dutta (2020)	Comparar a eficácia antibacteriana de dois medicamentos homeopáticos comumente usados, ácido benzoicum 30C (SBL Pvt Ltd) e sílicea 6C (SBL Pvt Ltd) com o hidróxido de cálcio (Deepti Ltd) como medicamento intracanal contra <i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC-29212).	No presente estudo in vitro , a atividade antimicrobiana do extrato de ácido benzoico foi a mais alta, seguida do extrato de sílicea e depois do hidróxido de cálcio.
Homeopathic medicine of <i>Melissa officinalis</i> combined or not with <i>Phytolacca decandra</i> in the treatment of possible sleep bruxism in children: A crossover randomized triple-blinded controlled clinical trial	Tavares-Silva et al. (2019)	O presente ensaio clínico randomizado controlado avaliou a eficácia dos medicamentos homeopáticos <i>Melissa officinalis</i> (MO), <i>Phytolacca decandra</i> (PD) e a combinação de ambos no tratamento de possível bruxismo do sono (SB) em crianças.	A MO mostrou resultados promissores no tratamento de possível bruxismo do sono em crianças, enquanto a associação de PD não melhorou os resultados de MO.
Aplicabilidade Da Homeopatia Na Odontologia. Applicability Of Homeopathy In Dentistry.	Spezzia (2021)	O objetivo deste artigo foi evidenciar como procede o uso da homeopatia a nível odontológico.	Concluiu-se que o emprego do recurso da homeopatia em odontologia possibilita auxílio para fornecer aos pacientes em tratamento odontológico melhor qualidade de vida.

<p>A Homeopatia No Cenário Atual Da Odontologia: Uma Revisão Integrativa</p>	<p>Mendonça et al. (2022)</p>	<p>Compilar os efeitos clínicos da homeopatia nas diferentes especialidades da Odontologia.</p>	<p>A forma de atuação dos medicamentos homeopáticos nos indivíduos ainda não foi amplamente discutida entre os profissionais de saúde. Portanto, se faz necessário mais estudos sobre esta temática, juntamente com o conhecimento do processo saúde-doença e como utilizá-la nas diferentes especialidades odontológicas, viabilizando um avanço na promoção de saúde de forma individualizada.</p>
<p>Aplicaciones de la homeopatía en Odontología: revisión de la literatura</p>	<p>Porto Puerta; Porto Cortés; Díaz Caballero (2018)</p>	<p>Foi realizar uma revisão detalhada de artigos científicos para nos informar e instruir sobre o uso desta terapia e suas diversas aplicações neste campo.</p>	<p>Concluiu-se que a homeopatia é uma terapia, que no campo da Odontologia tem múltiplas aplicações benéficas para o paciente e para o clínico. Recomenda-se o desenho de investigações neste campo que permitam protocolos clínicos específicos e que demonstrem a sua eficácia; Também é pertinente investigar possíveis aplicações desconhecidas na odontologia e sua disseminação.</p>
<p>Homeopatia na revascularização e consolidação de fratura radicular: relato de caso</p>	<p>Nardy et al. (2020)</p>	<p>Apresentar dois relatos de casos, bem-sucedidos com o auxílio dos medicamentos homeopáticos: Ferrum phosphoricum 6CH para a manutenção da vascularização e vitalidade pulpar no tratamento imediato e composto de Calcarea carbonica 6CH; Calcarea phosphorica 6CH e Calcarea fluorica 6CH na promoção de reparação tecidual destas fraturas.</p>	<p>Os dentes mantiveram condições pulpares de normalidade, reparação tecidual das fraturas radiculares e funções mastigatórias ideais.</p>
<p>Aplicação da homeopatia na Odontologia: Uma revisão de literatura</p>	<p>Morais et al. (2021)</p>	<p>Realizar uma revisão de literatura abordando a aplicação da Homeopatia na Odontologia.</p>	<p>Mais estudos são necessários para a comprovação do efeito de alguns medicamentos homeopáticos, principalmente mais fases para os estudos ainda experimentais.</p>

Fonte: Próprio autor.

Segundo os resultados abordados, a pesquisa mostrou que diversas especialidades são incluídas com a possibilidade de uso da Homeopatia. Na endodontia, Nardy *et al.* (2020), fez estudos em dois casos clínicos, utilizando da homeopatia em pacientes que sofreram fraturas radiculares. Após 20 dias de contenção rígida e semirrígida, foi utilizado *Ferrum phosphoricum* 6CH – Gotas, na posologia de 5 gotas, 4 vezes ao dia, durante 15 dias, com o objetivo de equilibrar o estado de inflamação pulpar e prevenir a necrose pulpar. Então, após 1 mês

Calcarea carbonica 6CH + *Calcarea phosphorica* 6CH + *Calcarea fluorica* 6CH --- 40 ml/gotas foram administradas em uso oral, 5 gotas, 3 vezes ao dia, durante 3 meses. Foram feitos acompanhamentos que concluíram com o sucesso do tratamento. Todavia, além do estudo não ter uma amostra grande, placebo e controle, não consegue explicar estatisticamente se o sucesso do tratamento está relacionado à terapia homeopática, ficando subjetivo se, por exemplo, as contensões foram diretamente responsáveis pelo sucesso.

Adentrando na dentística e ainda tratando, também, de endodontia, Maria; Dutta (2020), em seu estudo tentam comprovar que os agentes homeopáticos *Silicea* 6C e ácido Benzoicum 30C são mais promissores que o hidróxido de cálcio quando contra a bactéria *E. faecalis*. Para isso, foram divididos três grupos: Grupo A (ácido benzoico), Grupo B (*Silicea*) e Grupo C (hidróxido de cálcio). Colocadas em placas de Petri, a atividade antimicrobiana de cada extrato foi expressa em termos da média do diâmetro da zona de inibição (em mm) produzida por cada extrato ao final do período de incubação. Os estudos foram concluídos como positivos, mas se tratam de experimentos iniciais e *in vitro*, onde os próprios autores demandam estudos e pesquisas mais aprofundados para que seja feito o melhor aproveitamento dos medicamentos homeopáticos na odontologia.

Na odontopediatria, estudos sobre o bruxismo noturno, caracterizado pelo apertamento repetido e involuntário dos dentes durante o sono, são mais comuns na infância, com prevalência variando de 6% a 35%, ocorrendo em ambos os sexos, e tem efeitos nocivos sobre a saúde periodontal desgaste dentário e danos na articulação temporomandibular (TAVARES-SILVA *et al.* 2019).

Um estudo de Tavares-Silva *et al.* (2019) avaliou quatro grupos: Placebo, *Melissa officinalis* (MO) 12 CH, *Phytolacca decandra* (PD) 12 CH, MO 12 CH + PD 12 CH em uma amostra de crianças de 3 a 6 anos e de 7 a 12 anos. O medicamento é armazenado por 30 dias nas formas de 15mL e 30mL, respectivamente. A combinação de *Melissa officinalis* com *Phytolacca decandra* e analisada a partir de uma Escala Visual Analógica (VAS) mostrou resultados semelhantes ao MO usado sozinho. Além disso, MO foi mais eficaz do que PD e placebo. Para Tavares-Silva *et al.* (2019), a *Melissa officinalis* apresentou bons resultados ($p=0,018$) no tratamento do bruxismo em crianças. Contudo, apesar da pesquisa ter utilizado um grupo placebo, a amostra de pacientes (59) é irrisória, e o prazo de 30 dias de avaliação é pouco para esse tipo de avaliação.

Na cirurgia, um estudo de Souza *et al.* (2021), comparou a eficácia da preparação homeopática (*Traumeel S*) com a dexametasona no pós operatório de exodontias de terceiros molares inferiores. Dezesete pacientes saudáveis, com idade média de 20 anos, tiveram seus

terceiros molares inferiores bilaterais assintomáticos removidos. Os pacientes foram randomizados para receber *Traumeel S* ou dexametasona no pré-operatório por injeção no músculo masseter; cada paciente agiu como seu próprio controle. Às 24, 48, 72 horas e 7 dias após a cirurgia, a dor foi avaliada de acordo com uma escala visual analógica, o edema por meio de medidas lineares da face e o trismo por meio da abertura bucal máxima. Foi concluído que a *Traumeel S* apresenta bons resultados. Apesar, do estudo ter sido triplo-cego, a amostra de 17 pacientes é pequena, além disso, o estudo não tem um grupo controle exclusivo, o que torna a metodologia menos rígida. Devem ser feitos estudos mais aprofundados.

De modo geral, diversos outros autores, convergem para que a Homeopatia seja melhor estudada, mostrando mais evidências para que seja justificável a utilização desta em possíveis substituições aos tratamentos convencionais hoje utilizados (AMARAL; ZINA; PAULA, 2021; BAATSCH *et al.* 2017; KING, 2018; MENDONÇA *et al.* 2022; MORAIS *et al.* 2021; PINTO; SOUZA; PIARDI, 2020; PORTO PUERTA; PORTO CORTÉS; DÍAZ CABALLERO, 2018).

4 CONCLUSÃO

- A Homeopatia consiste numa terapêutica complementar com o objetivo de tratar o indivíduo além do seu ser físico, pois apresenta mecanismo imaterial, com a vantagem de não causar efeitos colaterais que causem desconforto ou danos ao paciente, entretanto, não há informações satisfatórias nos estudos científicos encontrados nos últimos anos.
- Apesar da grande maioria dos estudos indicarem a falta de bons resultados, sugerindo melhores pesquisas, outros autores relatam que sua realização traz algumas vantagens ao paciente, porém, estes estudos representam uma grande minoria, mostrando a escassez de trabalhos, impossibilitando, atualmente, a sugestão de utilização segura na prática clínica odontológica.
- Sugere-se a realização de mais pesquisas *in vitro* e *in vivo*, a longo prazo, com metodologias protocoladas, utilizando, por exemplo, de grupos controle e duplo-cego, para uma maior evidência científica.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Taísa Gomes; ZINA, Livia Guimarães; PAULA, Janice Simpson de. Systematic Review on the Use of Homeopathy in Dentistry: critical analysis of clinical trials. **The Journal Of Alternative And Complementary Medicine**, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 214-224, 1 mar. 2021.
- BAATSCH, Beatrice; ZIMMER, Stefan; RECCHIA, Daniela Rodrigues; BÜSSING, Arndt. Complementary and alternative therapies in dentistry and characteristics of dentists who recommend them. **Complementary Therapies In Medicine**, [S.L.], v. 35, p. 64-69, dez. 2017.
- ELEUTÉRIO, Adriana Silveira de Lima; OLIVEIRA, Daniela Silva Barroso de; PEREIRA JÚNIOR, Edmêr Silvestre. HOMEOPATIA NO CONTROLE DO MEDO E ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL: revisão. **Rev. Odontol. Univ. Cid.**, São Paulo, v. 3, n. 25, p. 238-244, set. 2011.
- KING, Anthony. BAD science: homeopathy can the undetectable cure?. **British Dental Journal**, [S.L.], v. 224, n. 3, p. 128-128, fev. 2018.
- LOCH-NECKEL, Gecioni; CARMIGNAN, Françoise; CREPALDI, Maria Aparecida. A homeopatia no SUS na perspectiva de estudantes da área da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 34, n. 1, p. 82-90, mar. 2010.
- MARIA, Rahuldevenderlal; DUTTA, Smitadurga. Homeopathic consideration for resistant endodontic bacteria *Enterococcus faecalis*: an in vitro comparative disc diffusion study. **Journal Of Conservative Dentistry**, [S.L.], v. 23, n. 5, p. 528, 2020.
- MENDONÇA, Dina Marques; MOREIRA, Maria Maria da Silva; BRITO JÚNIOR, Anildo Alves de; DANTAS, Juliana Borges de Lima; NÉRI, Júlia dos Santos Vianna; SOUZA, Daniel Adrian Silva. A HOMEOPATIA NO CENÁRIO ATUAL DA ODONTOLOGIA: uma revisão integrativa. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia**, [s. l.], v. 52, n. 2, p. 84-93, set. 2022.
- MORAIS, Sheyliane Rego; LIMA, Filipe de Oliveira; MOURA, Ana Beatriz Rodrigues; MATOS, Natália Oliveira; CAVALCANTI, Rafaella Bandeira de Melo Souza; MEDEIROS, Fabiana Larissa Santos de; CASTRO, Rodrigo Machado; SILVA, Rosana Marques da; GOES, Vitor Nascimento; LIMA, Nathan Felipe de Brito. Aplicação da homeopatia na Odontologia: uma revisão de literatura. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 8, p. e23910817301-e23910817301, 11 jul. 2021.
- MOURÃO, Leila; CARILLO JUNIOR, Romeu; LINARES, Sabrina Martins; CANABARRO, Antonio; FISCHER, Ricardo Guimarães. Homeopathy and Periodontal Treatment in Type II Diabetic Patients: a 1-year randomized clinical trial. **Brazilian Dental Journal**, [S.L.], v. 30, n. 2, p. 139-145, mar. 2019.
- NARDY, Rosy de Oliveira; AMARAL, Luciano Abba; BARROSO, Leonardo dos Santos; NUNES, Adriana Marques; RESENDE, Bruna Aparecida. Homeopatia na revascularização e consolidação de fratura radicular: relato de caso. **Revista Fitos**, [S.L.], v. 14, n. 3, p. 390-399, 30 set. 2020.
- PADRE, Andreia; MOURÃO, Leila. Correlation of Covid-19 With Stomatognathic System With Homeopathic Proposal for Adjunct Treatment to Increase Oral and General Health. **Altern Ther Health Med**. N.26, v.2, p:112-116, 2020.

PINTO, Lais Cardoso, SOUSA, Maria Leidiane Pereira de, e PIARDI, Carla Cioato. Aplicação de práticas integrativas e complementares na odontologia. **SALUSVITA**, Bauru, v. 39, n. 3, p. 903-924, 2020.

PORTO PUERTA, Iván Enrique; PORTO CORTÉS, Iván Enrique; DÍAZ CABALLERO, Antonio. Aplicaciones de la homeopatía en Odontología: revisión de la literatura. **Acta Odontológica Colombiana**, vol. 8, núm. 1, pp. 60-74, 2018

SOLER, Samanta. **Uso de medicamento homeopático no controle da ansiedade e medo em pacientes odontológicos**. 2018. 50 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2018.

SOUZA, Glaciele Maria de; FERNANDES, Ighor Andrade; PINHEIRO, Marcos Luciano Pimenta; FALCI, Saulo Gabriel Moreira. Comparative Effectiveness of the Homeopathic Preparation Traumeel S in Third Molar Extraction Surgery: a preliminary triple-blind clinical trial. **Homeopathy**, [S.L.], v. 110, n. 04, p. 229-235, 25 mar. 2021.

SPEZZIA, Sérgio. APLICABILIDADE DA HOMEOPATIA NA ODONTOLOGIA. **Revista Ciências e Odontologia**, São Paulo, v. 1, n. 6, p. 92-95, dez. 2021.

TAVARES-SILVA, Cláudia; HOLANDINO, Carla; HOMSANI, Fortune; LUIZ, Ronir Raggio; PRODESTINO, Jessica; FARAH, Adriana; LIMA, Juliana de Paula; SIMAS, Rosineide Costa; CASTILHO, Caroline Vianna V.; LEITÃO, Suzana Guimarães. Homeopathic medicine of *Melissa officinalis* combined or not with *Phytolacca decandra* in the treatment of possible sleep bruxism in children: a crossover randomized triple-blinded controlled clinical trial. **Phytomedicine**, [S.L.], v. 58, p. 152869, maio 2019.